

depositário dos instrumentos relativos à Convenção sobre a Supressão da Exigência de Legalização dos Documentos Públicos Estrangeiros de 5 de Outubro de 1961, que se considera vinculado pela dita Convenção a partir de 10 de Outubro de 1970, data da independência do país.

Secretaria-Geral do Ministério, 27 de Abril de 1972. — O Secretário-Geral, *José Tomás Cabral Calvet de Magalhães.*

MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SECRETARIAS DE ESTADO DO COMÉRCIO E DA INDÚSTRIA

Despacho

Em cumprimento do n.º 1.2 do despacho de 4 de Setembro de 1971, publicado no *Diário do Governo*, 1.ª série, n.º 209, da mesma data, determina-se que se observe o seguinte:

1 — A partir da data deste despacho, o preço base por 100 m² de folha-de-flandres a vender pela Siderurgia Nacional é de 1395\$40. Sobre este preço incidirão os extras cumulativos que constam do anexo I e o adicional (¹) de 612\$ por tonelada métrica líquida correspondente aos encargos de colocação em Portugal.

2 — Continuam aplicáveis as demais disposições constantes daquele despacho.

Ministério da Economia, 26 de Abril de 1972. — O Secretário de Estado do Comércio, *Valentim Xavier Pintado.* — O Secretário de Estado da Indústria, *Rogério da Conceição Serafim Martins.*

ANEXO I

(Os preços e extras constantes deste anexo são expressos em escudos por 100 m², salvo indicação em contrário)

(¹) Para calcular este adicional referido a 100 m² deverá usarse a tabela constante do anexo II apenso ao despacho de 4 de Setembro de 1971.

0 — Definições:

Folha-de-flandres electrolítica — chapa fina laminada a frio, de aço extramacio, revestida electroliticamente de estanho. Folha-de-flandres de imersão (*coke*) — chapa fina laminada a frio, de aço extramacio, revestida por imersão num banho de estanho em fusão.

Chapa preparada (*black plate ou fer noir*) — chapa fina laminada a frio, de aço extramacio, de espessura inferior a 0,50 mm, cuja superfície não é revestida quimicamente nem oleada.

1 — Preço base — 1395\$40.

2 — Extras de revestimento de estanho:

2.1 — Folha-de-flandres electrolítica, escolha unassorted:

2.2 — Folha-de-flandres de imersão, escolha unassorted:

Designação	Extra
F 24	369\$50
F 30	484\$40
F 35	515\$80
F 40	603\$30

Para a folha só de primeira escolha (*prime*) haverá lugar à aplicação de um extra de 43\$70.

2.3 — Chapa preparada de primeira escolha (*prime*) extra (a deduzir) — 73\$90.

2.4 — Outros revestimentos — a combinar.

3 — Extras de dimensão:

3.1 — Espessura:

Espessura — Milímetros	Extra
(0,18)	— 46\$80
(0,19)	— 33\$20
0,20 .	— 16\$60
0,21 .	Base 22\$60
0,22 .	46\$80
0,23 .	70\$90
0,24 .	93\$50
0,25 .	129\$70
0,26 .	164\$40
0,27 .	197\$60
0,28 .	233\$80
0,29 .	268\$50
0,30 .	309\$20
0,31 .	350\$00
0,32 .	390\$70
0,33 .	431\$40
0,34 .	473\$70
0,35 .	514\$40
0,36 .	555\$10
0,37 .	595\$90
0,38 .	636\$60
0,39 .	677\$30
0,40 .	718\$00
0,41 .	758\$80
0,42 .	801\$00
0,43 .	841\$70
0,44 .	882\$50
0,45 .	923\$20
0,46 .	963\$90
0,47 .	1 004\$70
0,48 .	1 045\$40
0,49 .	

(...) Dimensões a evitar:

Para espessuras inferiores a 0,62 mm será aplicado o extra de 40\$70 por cada 0,01 mm acima da espessura de 0,49 mm.

Outras espessuras — a combinar.

3.2 — Formato:

Salvo indicação expressa em contrário, considera-se como largura (largura de laminagem) a maior dimensão e como comprimento (comprimento de corte) a menor dimensão.

3.2.1 — Largura de laminagem:

Largura — Milímetros	Extra
≤ 736	30\$20
De 737 a 965 (para espessuras ≥ 0,23 mm)	Base
De 737 a 913 (para espessuras < 0,23 mm)	Base
≥ 966 (para espessuras ≥ 0,23 mm)	21\$10
≥ 914 (para espessuras < 0,23 mm)	21\$10

3.2.2 — Comprimento de corte:

Comprimento — Milímetros	Extra
≤ 507	
≥ 508	4\$50 Base

4 — Extras de qualidade:

Qualidade	Extra
T1 A	98\$00
T1 B	57\$30
T2	7\$50
T3	Base
T4	Base
T5/T6 (1)	33\$20
Tipo L (2)	24\$10

(1) Reforçado.

(2) Aplica-se cumulativamente a todas as temperas.

Outras qualidades — a combinar.

5 — Extras de acondicionamento e sujeições diversas:

5.1 — As folhas-de-flandres e as chapas preparadas são fornecidas em embalagem perdida, em balotes contendo um múltiplo de 100 folhas (caixa base) e colocadas sobre um estrado de madeira, com uma altura livre sob a plataforma de 100 mm.

5.2 — Peso dos balotes:

Balotes de 1 t até 2 t — base.

Balotes de 0,5 t até 1 t — 49\$80.

6 — Extras de recepção:

As folhas-de-flandres e a chapa preparada são garantidas em conformidade com a encomenda e para o momento de colocação à disposição do comprador na fábrica. O comprador, contudo, poderá pedir um controlo de recepção, que só poderá efectuar-se na fábrica.

6.1 — Recepção segundo normas ou especificações em vigor — a acordar.

6.2 — Certificados:

Segundo DIN 50 049/1 — base.

Segundo DIN 50 049/2 — 30\$ por tonelada.

6.3 — Qualquer outra operação particular — a combinar:

As chapas que serviram aos ensaios serão reintroduzidas nos balotes, fazendo parte do fornecimento.

7 — Extras e bonificações de quantidade:

A encomenda considerar-se-á satisfeita, por posição, com uma tolerância em relação à quantidade encomendada de mais ou menos 10 por cento até 100 t e 5 por cento para 100 t ou mais.

7.1 — Posição da encomenda:

Para este efeito uma posição é constituída por um lote encomendado de uma só vez, para um mesmo destino, e

cujas dimensões, qualidade e demais especificações são idênticas:

Posição — Toneladas	Extra
100 e mais	Base
50 a menos de 100	15\$10
25 a menos de 50	30\$20
10 a menos de 25 (1)	51\$30
5 a menos de 10 (1)	159\$90
Menos de 5	Não se aceita

(1) Fornecido só com opção da Siderurgia Nacional.

7.2 — Bonificação de encomenda anual:

Esta bonificação é só aplicável à folha-de-flandres.

Tonelagem anual (1)	Bonificação — Porcentagens (2)
999	0
1000 a 3999	1,5
4000 a 9999	3
10 000 e mais	5

(1) Consideram-se apenas os fornecimentos nas qualidades *unassorted* e *prime*, efectuados durante o ano civil a que respeita.

(2) A considerar sobre o valor global da facturação e, salvo acordo expresso em contrário, a creditar durante o mês de Janeiro do ano seguinte ao que respeita.

Ministério da Economia, 26 de Abril de 1972. — O Secretário de Estado do Comércio, *Valentim Xavier Pintado*. — O Secretário de Estado da Indústria, *Rogério da Conceição Scrafim Martins*.

MINISTÉRIOS DAS CORPORAÇÕES E PREVIDÊNCIA SOCIAL E DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Portaria n.º 264/72

de 11 de Maio

Nos termos do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 45 759, de 12 de Junho de 1964:

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro das Corporações e Previdência Social e da Saúde e Assistência, o seguinte:

O disposto no n.º 6 da Portaria n.º 18 523, de 12 de Junho de 1961, é tornado extensivo aos empregados das caixas de previdência e caixas de abono de família.

O Ministro das Corporações e Previdência Social e da Saúde e Assistência, *Baltasar Leite Rebelo de Sousa*.